

# PIBID - VIVÊNCIAS DO EVENTO: CONCURSO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

---

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Ingra Jorge de Almeida**

Graduanda do Curso de Letras-Espanhol pela Universidade Federal de São Carlos -SP

### **Gabriel Henrique Gomes Ceschi**

Graduando do Curso de Letras-Inglês da Universidade Federal de São Carlos-SP

### **Karina Bueno**

Graduanda do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Federal de São Carlos -SP

### **Michele Cristina Colombo**

Professora orientadora. Especialista, Secretária da Educação do Estado de São Paulo

### **Joceli Catarina Stassi Sé**

Professora Doutora ; Orientadora do PIBID - Letras na Universidade Federal de São Carlos

### **PALAVRAS-CHAVE:**

PIBID, Língua Portuguesa, Convivialidade, Interdisciplinaridade.

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades realizadas pelos integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), na E.E. “ Prof. Arlindo Bittencourt” durante o primeiro semestre de 2023, a partir do tema da Convivialidade (ILLICH, 1985) e interdisciplinaridade propostos nas discussões realizadas dentro do programa durante os encontros entre os três núcleos que respondem à UFSCar (Universidade Federal de São Carlos).

Foi desenvolvido um concurso artístico-literário, cuja elaboração, divulgação, organização e realização fez-se por esforço dos 8 integrantes do núcleo da escola em questão, com apoio de todo o quadro escolar e em especial da professora Michele Cristina Colombo, supervisora do projeto na escola, e da Profª Drª Joceli Stassi Sé, coordenadora do PIBID Letras na UFSCar. O nome escolhido para esse projeto semestral foi “I Concurso Artístico-Literário aRLINDÃO” e contou com o recebimento de produções

literárias e artísticas livres e autorais (pertencentes a gêneros textuais predefinidos) de todos os anos, séries e turmas da escola.

Nesta apresentação resumida sobre este projeto serão destacados os momentos finais do mesmo, selecionado-se a cerimônia de premiação, os prêmios do concurso, a visitação dos premiados à Universidade; considerações e reflexões acerca do relacionamento e convívio do professor com o aluno e a identidade docente em si.

A princípio foi elaborado de maneira coletiva um edital para o concurso, nesta formulação foi possível chegar às decisões como categorias, participantes, premiações, critérios de avaliação e seleção dos trabalhos, prazos etc. Feita a organização estrutural e organizacional teórica do projeto, foram colocadas em prática atividades de divulgação para os alunos: anúncio de sala em sala com fixação do edital pelo prédio, distribuição de versão simplificada do edital, posto de recebimento das inscrições com música e incentivo nos intervalos; percursos com prazos definidos até a seleção, avaliação e conferência de plágio, votação e, por fim, a conclusão do Concurso.

A conclusão deste concurso se deu através de três partes: a) cerimônia de premiação, organizada com muitos detalhes, desde certificados impressos entregues aos selecionados, até presença e prestígio aos estudantes por jurados externos convidados; b) Oportunidade de integrar uma mostra dos trabalhos classificados na área de exposição de arte da BCo(Biblioteca Comunitária da Universidade) que foi destinada para receber as obras dos alunos com a devida indicação do projeto, nome e série dos participantes; c) visita guiada, também conquistada por todos os classificados no concurso, à Universidade Federal de São Carlos, onde poderiam ter um dia de vivência na universidade integrando ensino básico com o superior, a visitação à exposição na biblioteca das obras dos alunos foi parte integrante da visita guiada.

Muitos estudantes, especialmente os mais pobres, percebem intuitivamente o que a escola faz por eles. Ela os escolariza para confundir processo com substância. Alcançado isto, uma nova lógica entra em jogo: quanto mais longa a escolaridade, melhores os resultados; ou, então, a graduação leva ao sucesso. O aluno é, desse modo, “escolarizado”, a confundir ensino com aprendizagem (...). (ILLICH, 2019, p.7).

O “I Concurso Artístico-Literário aRLINDÃO” pautou-se em discussões acerca de textos teóricos sobre a convivialidade no ambiente escolar, tema abordado por Ivan Illich em “Sociedade sem escolas” e “Illich e as Teias De Aprendizagem/Convivialidade: Uma Proposta Não-Formação De Educação”, discutidas desde o início do Programa e que foi de substancial importância para a idealização deste projeto. Illich chama a atenção sobre não transformar o ensino institucional em mero acúmulo de saberes e isso só resultar em frustração. No artigo de Linhares sobre as Teias de Aprendizagem de Illich é exposto alternativas para que os estudantes se apropriem da aprendizagem para além do ensino escolar:

As teias ou redes de aprendizagem terão o objetivo de facilitar a aprendizagem e o acesso à educação dos sujeitos. Nelas não haverá “segredos” revelados correta e exclusivamente pelos professores, como ocorre na igreja com a revelação divina, pois esse novo canal estará aberto a todas as pessoas que desejem participar. (LINHARES, 2008, p. 3)

Assim também idealizamos as atividades interdisciplinares e fora da sala de aula.

Durante o percurso também houve apreciação e compreensão sobre a importância e a urgência de incutir nos educandos o pertencimento escolar, a relação deste com a participação e a posterior emancipação e apropriação dos estudos. “Para fortalecer o sentimento de pertença pela escola, compreendemos como importante construir um propósito junto ao estudante, uma vez que ao identificar um porquê de estar na escola, é mais fácil integrar-se a ela.” (BOFF; BIACHI, 2022, p. 12). Boff e Bianchi explicam a questão do pertencimento criar participação, e, esta, criar pertencimento, resultando na aceitação por parte do estudante do que é necessário: a apropriação dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade e a instrumentalização desse indivíduo para sua emancipação social. Foi apreciado ainda exemplos como no vídeo “Projeto Ser e Pertencer” em que a professora/diretora entrevistada relata vários exemplos vivenciados de como o processo de criar pertencimento é a porta de entrada do estudo na vida de estudantes que não possuem essa estrutura prévia (TV FUTURA, 2018).

1) A cerimônia de premiação do “I Concurso Artístico-Literário aRLINDÃO” foi realizada no dia 15 de junho de 2023, na escola E.E. “Prof. Arlindo Bittencourt” em dois horários, ao final do período da manhã e ao início do período da tarde, de modo que as turmas de ambos os períodos pudessem participar da cerimônia. Os jurados convidados ocuparam diferentes posições no âmbito político e educacional enriquecendo, prestigiando e enaltecendo os estudantes e a aprendizagem, contamos com a presença e participação: da coordenadora do PIBID Letras da UFSCar, um graduando e bolsista do programa de outro núcleo escolar, um ex-participante do programa que já trabalhara com aquela comunidade escolar, e o vereador da cidade de São Carlos Djalma Nery, que também já atuou como professor na referida unidade escolar; essa seleção foi feita a fim de que, para o julgamento das obras, fossem atribuídas diferentes perspectivas como critérios de avaliação das obras. O evento de encerramento do projeto surpreendeu a escola toda que pôde apreciar os trabalhos expostos, mesa de jurados com importantes explicações didáticas sobre os gêneros artísticos literários vivenciados no processo, entrega de certificados e prêmios, músicas tocadas por um dos jurados; todos aplaudindo as obras selecionadas e ganhadoras. Durante a troca de turnos da manhã e tarde, vários estudantes ajudaram na reorganização do palco e outros permaneceram em seus lugares para ouvir um dos jurados cantando algumas músicas, as quais os alunos participaram e cantaram juntos.

2 e 3) A visita guiada ocorreu no dia 12 de julho de 2023, durante o horário das 10h às 14h; em torno de 15 alunos da Escola foram conduzidos de micro ônibus da unidade escolar à Universidade e levados de volta ao final do passeio, é importante ressaltar que este meio de locomoção foi obtido e disponibilizado de forma gratuita. Foi desenvolvido um roteiro de visita elencando os locais onde a visita passaria a fim de relacionar os espaços com os interesses acadêmicos dos alunos. Também foram apresentados ambientes de convívio visando incentivar a participação deles nesses espaços, mesmo que não alunos da universidade ainda, como o anfiteatro aberto (palquinho), quadras, teatros, até chegar a biblioteca comunitária, onde puderam conferir a exposição de seus trabalhos que estava acontecendo. Este seguramente foi o momento de maior sensação de realização por parte dos pibidianos para com o projeto, poder dar aos alunos a oportunidade de ver suas produções em uma exposição de arte numa biblioteca que é referência na região foi extremamente gratificante, além de acreditarmos na potência desse momento como formador de um olhar, não mais de distanciamento e exclusão para com a universidade, mas de pertencimento. Logo após a visita à exposição, foi feita uma roda de conversa com os alunos a fim de saber quais foram suas impressões da universidade, como se sentiram no espaço, entre outras perguntas disparadoras para fomentar neles o desejo de estar na universidade pública. A visita chegou ao fim com um almoço no restaurante universitário com todos os alunos visitantes, pibidianos e a professora supervisora que esteve junto, Michele Cristina Colombo; o almoço que foi cedido gratuitamente pela universidade em apoio ao projeto, neste momento pudemos sentar todos juntos, almoçar, e conversar com os estudantes de maneira mais pessoal, perguntando sobre suas rotinas e famílias, um momento muito alegre e de confraternização.

Esse primeiro projeto desenvolvido se mostrou extremamente positivo ao propósito do Programa, visto que os estudantes perceberam que tudo o que havia sido feito era para eles e partiu, de certa forma, do interesse deles. A liberdade que tiveram para se expressar nos trabalhos foi muito aproveitada por todos que, sem serem obrigados, mandavam dúvidas sobre a submissão dos trabalhos, faziam – e refaziam – as obras, e, por fim, puderam desfrutar de uma cerimônia da qual se mostraram orgulhosos em participar. Alguns alunos, inclusive, pediram por uma segunda edição do concurso, tanto os que participaram, quanto os que perderam essa primeira oportunidade e lamentaram por isso - algo muito gratificante para nós, pois nos certifica do alcance do objetivo: criar pertencimento nos estudantes e comunidade escolar através da convivialidade e interdisciplinaridade, promovendo, assim, o engajamento e apropriação dos estudos.

## AGRADECIMENTOS

À CAPES<sup>1</sup> (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que através do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) nos propicia mais oportunidades dentro e fora da Universidade. À escola estadual “Prof. Arlindo Bittencourt”, em especial à diretora Gisele Duarte de Souza, que nos auxiliou e abraçou nosso projeto dentro das possibilidades vigentes do meio escolar juntamente com a professora Michele Cristina Colombo, nossa supervisora; aos jurados, pela grande destreza em nossa cerimônia de premiação; a nossa célebre Supervisora geral Joceli Catarina Stassi Sé, que esteve presente, e ao longo do projeto se disponibilizou para auxílio do que fosse necessário. Aos alunos nos instigaram no meio pedagógico e nos mostraram a importância de propor atividades extracurriculares intertextuais na escola e em nossa vida profissional futura.

## REFERÊNCIAS

BOFF, Daiane Scopel; BIANCHI, Manola. Participação estudantil e pertencimento escolar: caminho para o fortalecimento da escola pública. **Quaestio-Revista de Estudos em Educação**, v. 24, p. e022013-e022013, 2022.

ILLICH, Ivan. **Sociedade sem escolas**. Editora Vozes Limitada, 2019.

LINHARES, L. L. Illich e as teias de aprendizagem/convivialidade: uma proposta não formal de educação. In: **VIII EDUCERE**, 2008, Curitiba. Congresso Nacional de Educação: PUC-PR.

TV FUTURA, **Projeto “Ser e Pertencer” I Conexão**. TV Futura 2018. 1 vídeo (10:10 min). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=h\\_4W2qkb5Fs&t=256s](https://www.youtube.com/watch?v=h_4W2qkb5Fs&t=256s). Acesso em 29 ago. 2023.

---

<sup>1</sup> O subprojeto está em desenvolvimento e é fomentado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior) dentro do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).